



Universidade Federal de Campina Grande-Campus Cuité

**Centro de Educação e Saúde- CES
Unidade Acadêmica de Física e Matemática - UAFM**

EDILZA SILVA MARTINS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CUITÉ-PB

2018





EDILZA SILVA MARTINS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Relatório redigido em virtude da realização do Estágio Supervisionado II, componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, sob orientação do professor Leonardo Lira de Brito, e sob a supervisão do professor Fernando Múcio Henriques Pontes.

CUITÉ-PB

2018



M386r Martins, Edilza Silva.

Relatório de estágio supervisionado II. / Edilza Silva Martins. - Cuité, 2018.
86 f.: il. color.

Relatório Final de Estágio Supervisionado (Licenciatura em Matemática)
- Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2018.

"Orientação: Prof. Leonardo Lira de Brito; Supervisão: Prof. Fernando Múcio Henriques Pontes".

Referências.

1. Matemática – relatório. 2. Relatório de estágio supervisionado. 3. Escola Municipal José Eudencio Correia Lins – Barra de Santa Rosa - PB. 4. Centro de Educação e Saúde. I. Brito, Leonardo Lira de. II. Pontes, Fernando Múcio Henriques. III. Título.

CDU 51(047.31)

*"A matemática é o alfabeto com
qual DEUS escreveu o universo"*

Pitágoras

Sumário

RESUMO	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	6
2.1. Objetivo geral	6
2.2. Objetivos específicos	6
3. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	7
4. DESENVOLVIMENTO	11
4.1. Diagnose Escolar	11
4.1.1. Estrutura física da escola	12
4.2. VISÃO/ MISSÃO/METAS/OBJETIVOS	13
4.2.1. Visão:.....	13
4.2.2. Missão:.....	13
4.2.3. Metas:.....	14
4.3. Objetivos da escola	15
4.3.1. Objetivos gerais:	15
4.3.2. Objetivos específicos:	16
4.4. ASPECTO ORGANIZACIONAL DA ESCOLA.....	17
4.5. REFLEXÕES DAS AULAS	18
4.5.1. Intervenção na turma 8°C do fundamental.....	19
4.5.2. Intervenção na turma 8°D do fundamental.....	21
4.5.3. Intervenção na turma 9°C do fundamental.....	21
4.5.4. Intervenção na turma 9°D do fundamental.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	25

RESUMO

Neste relatório é descrita uma experiência de co-participação de aulas em classe, vivenciadas em quatro turmas do ensino fundamental II, apresentando o trabalho desenvolvido durante um período de 105 horas aula, assim como também relata as definições das obrigações, normas, orientações e responsabilidades dos alunos estagiários e dos professores, regulamenta a apresentação dos relatórios de acompanhamento do processo avaliativo do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Campus Cuité. No decorrer do estágio supervisionado, foram realizadas leituras comportamentais e observações que possibilitaram a construção do relatório. As conclusões apresentadas se formam das análises críticas e construtivas das vivências de aprendizagem nas salas do ensino fundamental II. As turmas 8°C, 8°D, 9°C e 9°D, foram as disponibilizadas a mim para a realização do estágio por serem de responsabilidade do professor regente do meu estágio. As características encontradas em cada turma, se assemelham em um contexto geral, classificando-as como nível regular de aprendizagem.

PALAVRAS- CHAVE: Licenciatura em Matemática. Estágio Supervisionado Escolar. Matemática.

1. INTRODUÇÃO

Os discentes que cursam licenciatura precisam reunir suas habilidades de coletor e condutor de informação para que o mesmo saiba transmitir futuramente seus conhecimentos, conseguindo fazer de forma correta e coerente. “Não é só frequentando um curso de graduação que um indivíduo se torna profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma” (FÁVERO, 1992, p.65).

O estágio supervisionado no curso de licenciatura de matemática faz a união entre as experiências vivida durante a graduação e a vivenciada na prática. Se esse meio seria praticamente impossível desempenhar a carreira da forma correta, pelo fato de que a observação feita no estágio norteia o aluno para uma compreensão mais aguçada sobre a profissão que irá atuar.

O presente trabalho relata as observações feitas na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Eudencio Correia Lins, localizada na Praça Frei Martinho, 175, centro, Barra de Santa Rosa-PB, durante o estágio supervisionado II do curso de licenciatura em matemática-UFCG, ministrado pelo professor orientador Leonardo de Lira Brito.

Nas observações feitas, serão descritos os aspectos no que diz respeito ao espaço físico da escola, as instalações e recurso que a mesma possui, assim como é descrito o comportamento dos alunos e também dos funcionários da instituição, dando destaque para os problemas encontrados durante as observações em sala de aula.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Tem como objetivo geral, proporcionar experiência ao aluno, o colocando em sala de aula, unindo seus conceitos teóricos aos práticos através de suas diversas metodologias, assim como também mostrará a realidade no dia-a-dia da carreira escolhida.

2.2. Objetivos específicos

- Apresentação do ambiente em que irá trabalhar;
- Proporcionar o contato direto entre o meio escolar com o estagiário;
- Preparar o aluno para o ambiente de trabalho, por meio da observação que o estagio proporciona;
- Aguçar os sentidos de investigação do aluno, no que diz respeito ao processo de observar e analisar o ambiente em que estagia;
- Colocar em pratica os conceitos adquiridos durante sua formação;
- Preparar o discente para sua carreira docente;
- Aproximar o estagiário a realidade e o meio em que irá atuar.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

O estágio supervisionado é de suma importância tanto para concluir a graduação do estudante, quanto para inserir o aluno no meio real em que ele irá atuar. Se tratando da área educacional, o estágio faz uma espécie de transição do aluno, interligando-o teoria e a prática, pois na execução do estágio, o estudante vivenciará o que de fato ocorre em uma sala de aula, bem como os desafios reais que existem nela, e que só podem ser diagnosticados passando pela experiência proporcionada pelo estágio.

A realidade Educacional pública do nosso país passa por grandes problemas, e cada escola tem seu relato de diferentes pontos de vista, mas que apontam para o mesmo caminho - onde os alunos estão aprendendo cada vez menos e prejudicando sua própria formação, vindo atrapalhar nos anos seguintes da sua vida acadêmica, refletindo diretamente na sua vida profissional e pessoal.

Algumas duvidas, surgem no decorrer do curso como por exemplo, disciplinas difíceis estão sempre presentes durante toda a graduação, porém o momento decisivo onde irá mostrar se realmente é a profissão que queremos seguir, será de fato no momento do estágio, onde muitos alunos desistem da profissão, sendo tão difícil quanto as disciplinas mais temidas durante a graduação, pelo fato de que será o momento de mostrar a realidade da vida nas escolas, e se realmente queremos fazer parte desse meio.

Serão relatados pontos positivos e negativos quanto à profissão a seguir, do mesmo modo que também existe em outras áreas profissionais, mas que se não for realmente a profissão de supra nossas necessidades, com certeza será uma carreira frustrante, e provavelmente difícil de ser bem sucedida.

Desse modo, é possível durante a formação acadêmica do estudante, acontecer a ligação da teoria e prática, vivenciada graças ao estágio supervisionado, onde pelo Decreto no 87.497, de 18 de agosto de 1982,

regulamentado pela Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, dispõe sobre o estágio de alunos de estabelecimentos de ensino superior e de ensino médio regular (antigo 2º grau) e supletivo considera segundo esse decreto, no art. 2º:

Considera-se estágio curricular [...] as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Segundo Daresh (1990), diversas são as contribuições do estagio para o estudante, tais como: oferece a oportunidade de colocar seus conhecimentos teóricos em pratica, mostrando suas habilidades no campo que pretende atuar. Além disso, é de suma importância para agregar valores sem falar na rica experiência ofertada pela troca de conhecimentos entre ambas as partes do meio escolar envolvidas, servindo também como alta avaliação, podendo enxergar e melhorar as próprias falhas.

Almeida e Pimenta (2014) falam sobre o inicio da carreira acadêmica do aluno, no sentido que seus conceitos sobre sua profissão se da ao iniciar o curso, e vão sendo construídos e reconstruídos no decorrer de toda sua jornada profissional. De fato, nenhum conceito é relativamente fixado e exclusivo, pois a formação não é definida e estagnada, mas sim, em constante transformação, sendo essas mudanças responsáveis pelo nível de ensino que nos encontramos atualmente, e influenciando diretamente no futuro educacional do país.

No Brasil, muito se é falado sobre qualidade de ensino, e estatisticamente falando, a educação nacional está em boas condições, como mostra os dados publicados em 2018 no site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), onde o nível de analfabetismo diminuiu no período de 2007 a 2014, e nesse mesmo período o aumento da escolarização dos estudantes com idade entre 6 e 14 , e acima de 25 anos. Porém a realidade educacional do país não condiz com dados fornecidos pelo governo.

Leônidas Villeneuve (2015) fala no site SPOTNIKS:

"Temos proporcionalmente, menos pessoas com ensino superior do que o Azerbaijão e a Colômbia; 95% dos alunos saem do ensino médio sem conhecimentos básicos em matemática; gastamos mais

porcentagem do PIB com educação do que países desenvolvidos... mas o gasto por alunos é um dos mais baixos no mundo; quase 40% dos universitários não são plenamente alfabetizados; 73% dos brasileiros não são plenamente alfabetizados; 78,5% dos alunos saem do ensino médio sem conhecimentos em língua portuguesa adequados para a idade; estamos em queda livre no ranking do pisa (organizado pela OCDE para medir a educação em 65 países) desde 2000."

Na condição de estudante de graduação em licenciatura em matemática, e estagiária em escola publica, observando alunos de series iniciais do ensino médio, relato que a situação é desesperadora tanto para os professores atuantes, quanto para os futuros profissionais da educação. Graças ao estagio pude perceber essa realidade relatada tanto por professor, quanto pela observação que foi feita durante minha permanência na instituição de ensino.

Essa observação faz refletir que o professor sempre é responsabilizado pelo fracasso do aluno, porem, o sucesso do mesmo, é graças à instituição. Assim, sem o estagio, como poderíamos perceber todas essas coisas que estão por traz de um sistema? Sistema esses, que vem criando uma doutrina cada dez mais difíceis de ser transformada, pois o professor tem cada vez menos direito de expor seus pensamentos.

Diante de tantos pontos a serem analisados, o estagio nos proporciona essa reflexão para onde estamos caminhando. Ser professor tradicional nos atuais é ultrapassado, por outro lado, ser professor moderno assusta, pois vais além do que pode ser previsto pelo conselho escolar. O fato que o problema não depende apenas de um único ponto, mais do conjunto que forma toda a área educacional, e por mais que nos baseemos em diferentes escritores que falam sobre esse assunto, dificilmente conseguiremos achar uma solução fácil para resolver os problemas encontrados na área que escolhemos para trabalhar.

A troca de experiência com os colegas que também estão passando pelo estagio, é de grande importância para nossa formação de conceitos, e para quebrar alguns preconceitos que talvez tenhamos estabelecidos. O fato de saber que estamos apenas observando é bom, pois conseguimos ver de fora os acontecimentos, porém ficamos em alguns momentos, tentados a

opinar em determinadas ocasiões, e temos que nos conter para não deixar transparecer nosso ponto de vista naquela situação.

São diversos pontos positivos e negativos encontrados no momento do estágio, e nós alunos, juntamente com o professor designado para orientar o estágio, temos que organizar tudo esse conjunto de informação e descartar o que não é necessário, absorvendo apenas aquilo que será útil para nossa formação.

Portanto, considerando tudo que já foi dito, sem o estágio supervisionado, e também sem as disciplinas da área da educação, a formação docente seria incompleta, já que carregariamos conosco uma bagagem muito grande de teoria, e experiência nenhuma na prática.

O momento que nos desparrássemos com uma sala de aula para atuar nela, talvez não conseguíssemos enfrentar os problemas existentes nesse meio. Podemos passar pelo estágio sem aprender nenhuma lição, virarmos professores mecanizados, ou podemos absorver o máximo de informação útil para nos edificar tanto como aluno, como futuros atuantes na educação do nosso país, contribuindo para a melhoria do aprendizado de um modo geral.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1. Diagnose Escolar

Escola Municipal de Ensino Fundamental José Eudencio Correia Lins

Bairro: centro

CEP: 58170-000

CNPJ: 01-993.075/0001-83

Endereço: Rua Praça Frei Martinho, N° 175 - Barra de Santa Rosa/PB.

Complemento: Em frente a BR 104

Telefone: 83 3376-1232

Endereço eletrônico (e-mail): colegiobarra@hotmail.com

Código INEP: 25055020

Localização: Urbana

Unidade da federação: Paraíba

Região: Nordeste

Dependência Administrativa: Municipal

A Escola Municipal de Ensino Fundamental José Eudenício Correia Lins, foi fundada em 09 de novembro de 1968. A escola recebeu este nome em homenagem a um cidadão ilustre, natural de Barra de Santa Rosa, que além de grande profissional da educação, foi um dos fundadores do referido colégio municipal e da banda marcial. É uma escola bem conceituada onde funciona em três turnos, tendo como modalidades de ensino, o ensino fundamental II nos turnos manhã e tarde, e a noite a EJA.

A escola quando fundada estava, inicialmente, vinculada a Fundação Padre Ibiapina, entidade filantrópica, reconhecida pela lei estadual nº 1838, de 26 de agosto de 1958 e pela lei municipal nº 1469 de 26 de janeiro de 1971. Começou a funcionar no ano de 1969 com a denominação de Ginásio Comercial de Barra de Santa Rosa, regendo-se pelas leis estaduais e resoluções do conselho estadual de educação, passando no ano de 1973 a denominar-se Colégio Barra de Santa Rosa.

A partir do ano de 2012 o até então Colégio Barra de Santa Rosa passou a denominar-se Colégio Municipal José Eudenício Correia Lins, conforme lei municipal nº 0136 de 01 de fevereiro de 2012. Quanto ao funcionamento, em 2014, ocorreu no prédio próprio nos três turnos e em anexo, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Adélia Barros nos turnos manhã e tarde.

4.1.1. Estrutura física da escola

A Escola Municipal José Eudenício Correia Lins (cede) possui uma boa estrutura física, sendo composta por: 01 (uma) diretoria; 01 (uma) sala de planejamento para os professores; 01 (uma) secretaria; 01 (uma) cozinha; 01 (uma) despensa para merenda; 01 (um) almoxarifado; 07 (sete) salas de aulas; 06 (seis) banheiros.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Severino Adélia Barros, que serve como anexo, apresenta: 01 (uma) cozinha; 03 (três) banheiros; 01 (uma) diretoria; 06 (seis) salas de aula.

A escola e anexo tem um total de 840 alunos distribuídos nos três turnos, um total de 27 turmas, sendo 06 turmas do 6º ano, 06 turmas do 7º ano, 06 turmas do 8º ano, 05 turmas do 9º ano e 04 turmas da EJA.

As salas são de tamanho médio, tendo capacidade de comportar todos os alunos devidamente sentados, apesar de serem superlotadas. Porém, não estão em bom estado, as paredes estão sujas e riscadas, assim como as cadeiras. Elas possuem quadro branco, as carteiras são organizadas em fileiras e a mesa do professor de frente para os alunos, característico das escolas tradicionais. Há também janelas para ajudar na ventilação e iluminação das salas (em algumas salas), e ventilador de parede.

4.2. VISÃO/ MISSÃO/METAS/OBJETIVOS

4.2.1. Visão:

- Tornar os conteúdos trabalhados mais significativos para o aluno e motivadores para novas aprendizagens, bem como fortalecer os laços de parceria com a comunidade escolar e local, estabelecendo metas que possibilitem maior credibilidade por parte da população rumo a uma educação de qualidade.

4.2.2. Missão:

- Construir uma sociedade onde todos tenham condições de uma vida mais digna;
- Formar um sujeito que seja consciente de seu papel como cidadão, crítico, empreendedor, no sentido de estar constantemente em busca de novas informações acerca do conhecimento e em relação ao mundo do trabalho;
- Assumir a responsabilidade de oferecer condições ao nosso aluno de que ele possa conhecer os saberes acumulados pela humanidade, proporcionando-lhe uma visão mais ampla com os conhecimentos da atualidade;

- Formar pessoas capazes de serem sujeitos de suas vidas, conscientes de suas opções, valores e projetos e atores sociais comprometidos com um novo tipo de sociedade e de Humanidade.

4.2.3. Metas:

- Efetivar e consolidar a participação da comunidade escolar na melhoria do funcionamento da escola, visando aumentar o rendimento escolar dos alunos e diminuir a evasão escolar através da conscientização dos pais sobre a importância de uma maior aproximação e da participação na dinâmica escolar;
- Diminuir os índices de evasão escolar e reprovação;
- Promover e programar ações metodológicas para solucionar os déficits de aprendizagem apresentados pelos alunos de acordo com o ano/série e a disciplina em que esse problema mais se acentua;
- Fortalecer e assegurar a autonomia da escola mediante aos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros;
- Instruir os funcionários a exercerem bem as suas funções, reconhecendo os seus direitos e deveres na instituição escolar;
- Promover incentivos à Educação de Jovens e Adultos, incentivando a matrícula e a permanência com sucesso dos alunos na escola;
- Avaliar o desempenho profissional e acadêmico da instituição através de indicadores internos e avaliações sistêmicas;
- Garantir a autonomia dos docentes para que eles solucionem problemas internos em suas salas de aula;
- Dinamizar as reuniões gerais administrativas, inclusive com maior objetividade na definição das pautas a fim de promover uma maior frequência e participação efetiva da comunidade escolar;
- Monitorar a frequência do aluno através da análise mensal do Diário de Classe do rendimento escolar do aluno - através dos Boletins Escolares, para que possamos intervir em tempo hábil rumo à superação dos problemas possivelmente detectados, como reprovação e evasão, e de

outros que possam vir a aparecer (faltas, avaliações, assiduidade, indisciplina, etc.);

- Estimular a participação de todos os profissionais em cursos de formação continuada sob apoio da SEE/PB, equipe gestora e coordenação pedagógica da escola visando à melhoria dos serviços oferecidos pela escola;
- Incentivar o trabalho voluntário e de parcerias na escola com vistas à melhoria dos projetos e serviços já existentes ou que venham a ser desenvolvidos.

4.3. Objetivos da escola

4.3.1. Objetivos gerais:

- Conquistar maior autonomia para a unidade escolar, abrindo possibilidades para a realização de experiências inovadoras, ousadas e desafiadoras;
- Organizar e desenvolver situações de ensino: reconhecendo e respeitando diferenças relacionadas a fatores tais como nível socioeconômico, cultura, etnia, gênero, religião e outros; formulando objetivos de ensino contextualizados, possíveis de serem atingidos e expressos com clareza; selecionando conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem adequadas às condições dos alunos e aos objetivos pretendidos; planejando instrumentos de avaliação diversificados, que sejam capazes de captar a gama de resultados obtidos com situações criadas e experiências vivenciadas.
- Utilizar os conhecimentos sobre a realidade: econômica, cultural, política e social, para compreender o contexto em que esta inserida a prática educativa, explicando as relações entre o meio social e a educação e comprometendo-se com a transformação dessa realidade.

4.3.2. Objetivos específicos:

- Colaborar na formulação de propostas de intervenção pedagógica voltadas para a reorganização do trabalho escolar, tendo em vista o progresso e sucesso de todos os alunos da escola;
- Possibilitar o uso pedagógico das novas tecnologias de informação e de comunicação, na ação docente;
- Subsidiar a elaboração e execução de projetos, comprometendo-se com o desenvolvimento profissional, com a ampliação do horizonte cultural e a formação permanente dos docentes;
- Refletir sobre a prática docente, de forma a aprimorá-la, avaliando os resultados obtidos e sistematizando conclusões a respeito;
- Possibilitar uma formação pedagógica social, de forma que o aluno possa atuar como cidadão e como profissional consciente e responsável: pautando-se por princípios da ética democrática, dignidade, respeito mútuo, justiça, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade;
- Favorecer a participação da comunidade na gestão democrática da escola, integrando os diversos colegiados (Conselho Escolar, entre outras), buscando caminhos para resoluções de problemas;
- Contribuir para a construção de uma sociedade justa, democrática, fraterna e sustentável;
- Favorecer as reflexões e a busca de informações para a compreensão do significado e da importância da qualidade na educação democrática do ensino público;
- Superar as imposições ou disputas de vontades individuais oportunizando a toda a comunidade escolar a vivência da construção e participação de todos na gestão democrática.

4.4. ASPECTO ORGANIZACIONAL DA ESCOLA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental II José Eudencio Correia Lins, foi fundada em 09 de Novembro de 1968. O plano curricular contém as disciplinas normais. A escola contém turmas de ensino fundamental II, e EJA (Educação de Jovens e Adultos) ministrado no período noturno, possuindo um corpo docente de 35 professores, 55 funcionários ao total, com 706 alunos matriculados. As aulas são distribuídas em três turnos, sendo:

- Matutino inicia-se às 7 horas da manhã e terminam às 11h45min, somando 6 aulas ao dia;
- No turno vespertino iniciam-se às 13h e terminam às 17h20min, também totalizando 6 aulas por dia;
- No período noturno, as aulas iniciam-se às 19h e terminam às 22h, sendo que neste turno só é possível 5 aulas ao dia com a duração de 45 minutos cada aula e todos tendo um intervalo de 15 minutos entre o terceiro e quarto horário.

As observações das aulas de matemáticas, foram realizadas em 2 (duas) salas do oitavo e em 2 (duas) do nono ano do ensino fundamental II. Nas observações constam aulas com conteúdo curriculares.

As avaliações são feitas da seguinte forma: lista de exercícios para resolver em casa, caderno com atividades feitas, bem como “comportamento” e “presença” somam pontos como método de avaliação, e simulados elaborados pela coordenação da escola.

O método de escolha do conselho de classe bem como o diretor da escola é definido politicamente por indicação partidária que esteja apoiando o governo atual, não existindo uma eleição nem concurso para definir o cargo.

A escola também desenvolve algumas atividades extras em datas comemorativas como: festas juninas; jogos escolares; dia do estudante; semanas culturais (jogos, feiras de ciências), entre outras datas espalhadas durante o ano.

4.5. REFLEXÕES DAS AULAS

As intervenções feitas foram todas no período vespertino. Durante as observações, muito se pode perceber sobre o nível da educação, com relação tanto na aplicação, quanto como estava sendo absorvida pelos alunos nas turmas de 8º e 9º ano, do ensino fundamental da escola.

A maioria dos alunos do período da tarde é de zona rural, e com suas realidades bem distintas dos alunos da zona urbana. São alunos filhos de pais agricultores, baixa renda, enfrentam problemas sociais (como pude presenciar momentos comoventes de relatos de estudantes), a questão de deslocamento também influencia, pois existe problemas com o transporte público.

O professor efetivo a mais de 10 (dez) anos na rede pública de ensino, relata que, de seu ponto de vista, está existindo uma regressão na educação, não apenas na cidade, mais em todo o país, onde se é cobrado muito dos professores, porém sem deixar que o professor use seus métodos de ensino na escola.

Existem “regras” para facilitar a aprovação dos alunos na instituição. Uma pequena minoria dos alunos fica retida por reprovação, onde são os casos dos desistentes, e alguns casos raros, é por falta de aprendizagem mesmo. Um dos motivos se dá pelo fato, de que a escola pede recurso com o aumento do número de reprovado na escola.

As observações foram feitas no início do segundo bimestre, e poucos alunos tinham fechado suas médias do primeiro bimestre, o professor com intuito de ajudar, propunha atividades extraclasse para melhorar a situação dos alunos com pendências, os estudantes porém conversavam durante a aula, saíam da sala para ficar passeando no pátio ou até mesmo fora do colégio, e essa situação se estendeu por todo o segundo bimestre.

Neste quadro que se encontra a educação, o professor diz que estamos caminhando para trás, vendo sua desvalorização como profissional aumentando, e que a culpa jogada no professor, é uma estratégia do sistema

para se livrar da responsabilidade - que é aumentar a qualidade de ensino nas condições que as próprias escolas impõem.

Os alunos não têm mais o mesmo interesse em aprender, pois pra eles é mais importante passar de serie do que aprender de verdade. O professor (que já foi meu professor há aproximadamente dez anos atrás) está desmotivado com o sistema de ensino.

No inicio da sua carreira, o docente era otimista e acreditava na educação pública, porém nessa época, os pais, os professores e a instituição de ensino dividiam a responsabilidade de educar e ensinar os alunos. Com o passar dos anos, essa responsabilidade foi mudando, e os alunos já não sentiam mais a mesma vontade de aprender como há alguns anos atrás.

Também foi visto que as dificuldades que alguns alunos passam por serem de zona rural os desestimulam, e a falta de cobrança em casa, deixa o aluno livre para não persistir em aprender. Como a maioria são adolescentes, estão levando os estudos como apenas uma fase sem muita importância, já que não são devidamente cobrados.

Por consequência de uma carreira desvalorizada, o professor também sofre mudanças no decorrer de sua trajetória, sendo que nesse quadro, o educador, muda sua vontade e sua maneira de ensinar, criando um sistema mecânico de docentes e discentes, com baixo rendimento.

4.5.1. Intervenção na turma 8°C do fundamental

A turma é composta por 33 alunos com idade media entre 13 e 18 anos, e o conteúdo abordado nesse período foram: monômios e polinômios. A organização da sala se da por cadeiras separadas em filas, porem os grupos que conversam sempre estão sentados próximos, e por sua vez no fundo da sala.

O professor em meu primeiro dia de estágio fez as devidas apresentações para que eu me familiarizasse com a turma. Fazendo com que

os alunos sentisse que minha presença em sala, seria para coletar dados dos mesmos, para que eu pudesse fazer meu relatório.

A metodologia usada pelo docente é tradicional em sala de aula, se utilizando de pincel, quadro branco e o livro para ministrar suas aulas, contando com um pouco de humor também em suas explicações.

As avaliações são divididas em três notas: listas de exercícios para entregar, atividades no caderno, "comportamento" e frequência somaria mais uma nota, e a terceira nota ele combinava com os alunos, se um ou mais testes formariam para fechar o bimestre.

Durante o período em que eu estava desenvolvendo o estágio, o professor decidiu somar pontos para os que participavam das atividades que os propunha fazer, como forma de valorizar meu trabalho de confecção das atividades, e estímulo para os alunos.

Observando os diários, notei que existe um bom numero de desistentes nessa classe, e sem justificativa nenhuma para tais desistências. O professor relatou que a direção repassa os dados para o conselho tutelar, porém sem sortimento de efeito algum, pois os mesmos dificilmente volta no mesmo ano para sala de aula.

Quanto ao desempenho geral das aulas, surtiam mais efeito as metodologias alternativas, pois os alunos se engajavam mais em participar, principalmente porque sempre os desafiava em conseguir desempenhar atividade sugerida.

Não se pode deixa de fala que as dificuldades que alguns alunos passam, influenciam em seu desempenho, e como o professor procura sempre conversar com os alunos, ele relatou alguns fatos importantes, que justificavam o motivo pelo qual, ele sempre desenvolvia suas aulas em um ritmo mais lento, na tentativa de que o que fosse passado fosse compreendido.

4.5.2. Intervenção na turma 8ºD do fundamental

Formada por 19 alunos, cuja faixa etária varia entre 13 a 18 anos, e o conteúdo abordado nesse período foram: monômios e polinômios. A organização é basicamente a mesma da primeira turma definida acima, e por ser uma turma menor parecia ser mais fácil de trabalhar com eles, mais o espaço da sala também é menor e atrapalha um pouco em poder circular pelo ambiente.

Alguns alunos conversavam, e o professor precisava interromper a aula para dar lição de moral em vez de lições matemáticas. O próprio docente vendo a dificuldade em compreensão dos conteúdos tentava mostrar o quão importante seriam futuramente às lições aprendidas ali. Porém a minoria expressava entender de fato que o professor só aconselhava para o bem.

O desempenho dos alunos segue similar ao da outra turma, e as aulas foram desenvolvidas com êxito, em alguns casos, os alunos levavam na brincadeira, mas o professor sempre me colocava como autoridade também da turma, podendo fazer o que julgasse certo para manter a ordem dentro da sala.

Com o passar dos dias, os alunos já me enxergavam como membro da turma, e as relações se tornavam mais fáceis e descontraídas em sala de aula. Quando era necessário intervir que os mesmos se esforçassem em prestar atenção, logo os alunos se mostravam mais compreensivos e obedientes.

4.5.3. Intervenção na turma 9ºC do fundamental

Composta por 40 alunos, com faixa etária entre 15 e 20 anos de idade, e o conteúdo que estava sendo trabalhado durante o período de estagio foram: radicais e equação de 2º grau. E a turma foi bem acolhedora, e logo estávamos enturmados, alguns já eram conhecidos, facilitando o entrosamento, que foi muito positivo, pois os alunos colaboraram muito no desenvolvimento das aulas.

Propôs-me a da aula de reforço para os alunos que quisessem tirar dúvidas, mas por serem alunos de zona rural, alegaram não terem meio de transporte fora do horário de aula. Mas eles sempre que podiam, perguntavam algo sobre o conteúdo, e não tinham vergonha em dizer que não compreendiam certo assunto.

Quando comecei a trazer alguns jogos para as aulas, até mesmo os alunos que sempre “matavam aula” começaram a se interessar (talvez porque achavam divertidas, ou porque ganhavam pontos extras), e participavam das aulas.

Em uma das atividades propostas, depois de combinar com o professor, que todos ganhariam pontos por participação, porém a equipe que terminasse primeiro seria uma pontuação maior, e como resposta a atividades, os alunos que mais bagunçavam, foram os que ganharam.

4.5.4. Intervenção na turma 9ºD do fundamental

Essa turma é composta por 27 alunos, variando entre 13 e 18 anos de idade, e o conteúdo trabalhado é o mesmo da turma anterior: radicais e equação de 2º grau. As aulas na maioria das vezes se dão nos primeiros horários, e os alunos, e os alunos são mais comportados durante as aulas.

O professor usa uma metodologia padrão para todas as turmas, e o método de avaliação também é o mesmo. Quando comecei a intercalar as atividades, trazendo a cada duas semanas algum jogo, os alunos já esperavam ansiosos para saber qual seria o desafio que eu traria.

É uma turma mais comportada e disciplinada em relação às outras turmas. A maioria de seus componentes são meninas, e responderam muito bem as aulas que foram ministradas por mim. Como o professor sempre estava presente pedia apenas, que seguisse o ritmo de conteúdo das demais turmas.

A princípio achei que teria problemas nessa turma, pois algumas alunas eram amigas minhas, e por serem adolescentes talvez não soubessem separar as intimidades, porém em sala de aula sempre me respeitaram como uma educadora, fazendo as devidas separações.

O único ponto negativo foi ministrar as aulas nas quintas feiras, pois tive choque de horários, e coincidia com o quinto e sexto horário, por esse motivo, foram executadas menos aulas nessa turma, como foi também o caso do 8º D, que também eram duas aulas (primeiro e segundo horário).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instituição de ensino municipal José Eudencio Correia Lins, conta com uma equipe mista de professores efetivos e contratados. Os professores mais jovens estão contribuindo de forma positiva com a escola, trazendo as novas metodologias de ensino para os dias atuais, fazendo com que a escola tente acompanhar o ritmo de ensino pedido pelos governantes do país.

Poucos alunos optam por exercer seus estágios nessa instituição, pois existe outra instituição de ensino que aceita alunos estagiários na mesma cidade. Depois de executar os estágios nas diferentes instituições de ensino, pude comprovar certa diferença entre elas.

Os alunos da escola José Eudencio Correia Lins, nesse caso os do turno da tarde, sofrem uma desvantagem por serem alunos de zona rural. O transporte no município é disponibilizado apenas nesse turno, e por consequência acontece à superlotação dos ônibus municipais (alunos das escolas estaduais também utilizam os transportes municipais), que ocasiona em defeitos no transporte público, e como consequências quebram, deixando alguns sítios descobertos de transporte.

Diversos são os motivos pela evasão dos estudantes da unidade de ensino. Outro ponto importante condiz com a estabilidade financeira das famílias desses alunos. A carência de alguns pais reflete na permanência ou não desses adolescentes, onde alguns precisam sair mais cedo da escola para trabalhar como forma de ajudar nas despesas familiares.

Contudo, passar por essa rica experiência é muito importante na construção do profissional que irá atuar na área pedagógica, nesse caso atuando como docente, tendo em vista, que sempre iram aparecer algo fora do planejado, e que somente com a vivência do estágio, vamos aprendendo que estamos sempre nos moldando as novas situações, pois nossa profissão exige essa adaptação.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

FÁVERO, Maria L.A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, Nilda (org.) Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992. p.53-71.

FIGUEIREDO, João. Presidência da República Subchefia para Assuntos Jurídicos: DECRETO Nº 87.497, DE 18 DE AGOSTO DE 1982. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d87497.htm>. acessado em: 24/02/2018.

FOGAÇA, Jennifer. IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/importancia-estagio-supervisionado-nos-cursos-licenciatura.htm>>. acessado em: 24/02/2018.

Jogos Matemáticos. Disponível em: <<http://lemfafiuv.pbworks.com/w/file/fetch/107226090/Jogos%20Polin%C3%B4mios.pdf>> acessado em: 24/02/2018.

Mello, Leila de Souza. Jogo Trilha das Equações, 2012 .Disponível em <<http://blogprofileila.blogspot.com/2012/10/jogo-trilha-das-equacoes.html>> acessado em: 14 de abril de 2018.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE Produções Didático-Pedagógicas. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.

PIBID; CARTÕES DE MONÔMIOS. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/download/2437/767>> acessado em 26 de maio de 2018.

SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 8º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015

SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 9º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

VILLENEUVE, Leônidas. 10 números que mostram como a educação no Brasil esta pior do que você pode imagina. Disponível em: <<https://spotniks.com/10-numeros-que-mostram-como-a-educacao-no-brasil-esta-pior-do-que-voce-imagina/>>. acessado em: 24/02/2018.

Anexos
Planos de aulas
8° ANO C e 8° ANO D



Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 8º ano Turma: C e D Turno: tarde
Período das aulas: 16/04 a 27/04

Planejamento quinzenal

Assunto: Monômios

- ✓ Expressões algébricas;
- ✓ Monômios: coeficiente e parte literal;
- ✓ Grau e semelhança de um monômio.

Objetivos:

- ✓ Fazer o reconhecimento de uma expressão algébrica e seus elementos;
- ✓ Identificar o termo algébrico ou monômio;
- ✓ Reconhecer em um monômio o coeficiente e a parte literal;
- ✓ Identificar os termos semelhantes em uma expressão.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado, iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

✓ O primeiro contato com os alunos foi intermediado pelo professor da turma, onde eu observei como era suas aulas e o ritmo da turma.

Momento 2:

✓ Para dar início ao conteúdo sobre monômios, o professor fez uma introdução do conteúdo, fazendo um resumo do que já haviam visto em aulas anteriores, e seguindo a sequência do livro didático usado em sala.

Momento 3:

✓ Continuação do assunto já introduzindo as operações com monômios, bem como resolução de exemplos, com pausas entre as explicações para melhor fixação do conteúdo.

Momento 4:

✓ Os alunos deverão fazer as atividades das sequência didática do livro, sendo que os exercícios são corrigidos em sala de aula e não é mais aceitável mais o visto caderno depois das correções.

Avaliação:

✓ A avaliação se dará através do visto nos cadernos dos alunos verificando quem fez a atividade sugerida nas aulas anteriores, e o professor conta com participação que reflete na pontuação do aluno.

Referências

SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 8º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE Produções Didático-Pedagógicas. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.



Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 8º ano Turma: C e D Turno: Tarde
Período das aulas: 30/04 a 11/05

Planejamento quinzenal

Assunto: Monômios

- ✓ Adição e subtração de monômios;
- ✓ Multiplicação e divisão de monômios;
- ✓ Participação das festividades do município.

Objetivos:

- ✓ Realizar as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação com os termos de uma expressão;
- ✓ Realizar as quatro operações com polinômios;
- ✓ Introduzir os alunos na sociedade, os fazendo conhecer a historia da sua cidade.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado, iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

✓ É feita uma revisão dos conteúdos já visto em sala, comentando e discutindo com os alunos sobre monômios, e introduzindo aos poucos uma nova operação, seguida de exemplos simples.

Momento 2:

✓ Após construir os conceitos sobre adição e subtração de monômios, o próximo passo é exercitar os alunos com atividades em sala, onde iremos resolver exercícios sugeridos pelo professor que fosse do livro didático.

Momento 3:

✓ Como é a semana da emancipação da cidade, o colégio seguiu com uma programação especial, desenvolvendo passeios pelo colégio para que os alunos conheçam mais sobre suas raízes.

Momento 4:

✓ Retomada dos conteúdos didáticos, com revisão do que tinha sido visto, dando continuidade aos conteúdos programados.

Avaliação:

✓ A avaliação se dará pela participação nas atividades sugeridas em sala.

Referências

SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 8º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE. Produções Didático-Pedagógicas. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.

PIBID; CARTÕES DE MONÔMIOS. Disponível em: <<file:///C:/Users/Edilza/Downloads/2437-9270-1-PB.pdf>> acessado em 26 de maio de 2018.



Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 8º ano Turma: C e D Turno: Tarde
Período das aulas: 14/05 a 25/05

Planejamento quinzenal

Assunto: Monômios

- ✓ Potenciação de monômios;
- ✓ Revisão dos conteúdos anteriores sobre monômios.

Objetivos:

- ✓ Desenvolver a capacidade de reconhecer uma expressão algébrica e seus elementos;
- ✓ Realizar as operações básicas com os termos de uma expressão.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado, iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

- ✓ Dando sequencia didática, o assunto abordado é potenciação de monômios.

Momento 2:

- ✓ Após construir os conceitos e resolver exemplos e classe sobre monômios, o próximo passo é exercitar os alunos com atividades em sala, onde iremos resolver exercícios sugeridos pelo professor que fosse do livro didático.

Momento 3:

- ✓ Continuação do assunto, e resolução de exemplos, com pausas entre as explicações para melhor fixação do conteúdo, com exercícios para sala e para casa. E aplicação do jogo (ver anexo).

Momento 4:

- ✓ Os alunos devem trazer os exercícios prontos e possíveis duvidas, e uma avaliação sobre a metodologia alternativa usada anteriormente.

Avaliação:

- ✓ A avaliação se dará pela participação no jogo sugerido em sala.

Referências

SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 8º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE Produções Didático-Pedagógicas. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.

PIBID; CARTÕES DE MONÔMIOS. Disponível em:
<<file:///C:/Users/Edilza/Downloads/2437-9270-1-PB.pdf>> acessado em 26 de maio de 2018.

ANEXOS

$x \cdot x \cdot y$	$= (x^{1+1}) \cdot y$	$= x^2 y$
$(x^2) \cdot (x) \cdot (y)$	$= x^{2+1} \cdot (y)$	$= x^3 y$
$= x^3 \cdot x^2 \cdot y \cdot y$	$= x^{3+2} (y^{1+1})$	$= x^5 y^2$
$= x^5 \cdot x^3 \cdot y^2 y^2$	$= x^{5+3} (y^{2+2})$	$= x^8 y^4$
$= x^8 \cdot x \cdot y^4 y^2$	$= x^{8+1} (y^{4+2})$	$= x^9 y^6$

Primeiro dividimos os alunos da turma em duplas ou trios de acordo com a quantidade de alunos presente e explicamos como seria o Jogo: O cartão escrito na cor amarela representa a multiplicação do monômio, e os cartões escritos na cor verde representa a sequencia correta que eles deveriam montar, respeitando sempre os sinais, coeficientes e as bases de cada monômio, como por exemplo: $X \cdot X = X^{1+1} = X^2$. Cada grupo recebeu seus cartões que representa a multiplicação de monômio que deve ser resolvida da seguinte forma: $X \cdot X$. Em seguida colocamos os possíveis resultados dos monômios sobre uma mesa separada para que cada trio montasse as sequencias corretas de cada multiplicação, entre os demais cartões e explicassem a expressão correta de cada multiplicação. Ganhava o Jogo, a equipe que montassem primeiro a sequência correta de cada multiplicação. No final pedimos que cada representante da equipe explicasse como tinham montado o seu quebra-cabeça.



Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 8º ano Turma: C e D Turno: Tarde
Período das aulas: 28/05 a 08/06

Planejamento quinzenal

Assunto: Polinômios

- ✓ Adição de polinômios;
- ✓ Subtração de polinômios.

Objetivos:

- ✓ Desenvolver a capacidade de reconhecer e diferenciar um monômio de um polinômio;
- ✓ Realizar as operações básicas com um polinômio.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado, iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

- ✓ Dando sequencia didática, o assunto abordado será grau de um monômio e polinômio reduzido.

Momento 2:

- ✓ Após construir os conceitos e resolver exemplos e classe sobre polinômios, o próximo passo é exercitar os alunos com atividades em sala, onde iremos resolver exercícios sugeridos pelo professor que fosse do livro didático.

Momento 3:

- ✓ Continuação do assunto segue a explicação e exemplificação sobre adição e subtração de polinômios, seguidos de exercícios para casa.

Momento 4:

- ✓ Os alunos devem trazer os exercícios prontos e possíveis dúvidas, e segue na sequencia a aplicação do jogo (anexo).

Avaliação:

- ✓ A avaliação se dará pela participação no jogo sugerido em sala.

Referências

SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 8º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE Produções Didático-Pedagógicas. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.

PIBID; CARTÕES DE MONÔMIOS. Disponível em: <<file:///C:/Users/Edilza/Downloads/2437-9270-1-PB.pdf>> acessado em 26 de maio de 2018.

Anexo

Bingo de monômios: os alunos recebiam cartelas com monômios e os mesmos teriam que fazer o reconhecimento dos monômios em suas cartelas a partir dos resultados das operações (no caso de multiplicação) com monômios a partir do sorteio aleatório de dois dados distintos. O jogo é usado como forma de divertir os alunos sobre os conteúdos, e ao mesmo tempo ensina-los.

	$2x^3$	
$2x$	$2x^2$	$-2y^2$
	$-2y$	
	$-2xy$	

	$-3x$	
$-xy$	$-3x$	$3x^2$
	$-3y^3$	
	$3x^2$	

$6x^3$	$-6x^2y^3$	$-6xy^3$
$-2x^3y$	$-2x^2y$	$-6x^2$
$6x^3$	$6x^3$	$-6x^3$

$-2x^2y$	$2xy^2$	$2x^2y^2$
$6x^3$	$2xy^3$	$6xy^2$
$-6x^2y^3$	$6y^3$	$6xy$

$6y^3$	$-6x^2y^2$	$2xy^3$
$-6x^2y$	$-6x^2y$	$-6x^2$
$6x^2y$	$6xy^3$	$6x^2$

$-6x^2y^3$	$2x^2y^2$	$2xy^3$
$-2x^2y$	$-2x^2y$	$-6x^2$
$-6x^3$	$6xy^3$	$6x^3$

$-6x^2y$	$-6x^3$	$-6x^2y^2$
$-2x^2y$	$-6x^2$	$6x^3$
$-6x^2y^3$	$2xy^3$	$-6x^2y$

$6xy^2$	$-6x^2y^2$	$-6xy^3$
$-6xy^2$	$-6x^2y$	$-6x^2$
$6y^3$	$6xy^3$	$-6x^3$



Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 8º ano Turma: C e D Turno: Tarde
Período das aulas: 11/06 a 22/06

Planejamento quinzenal

Assunto: Polinômios

- ✓ Multiplicação de polinômios;
- ✓ Divisão de polinômios.

Objetivos:

- ✓ Desenvolver a capacidade de reconhecer e diferenciar um monômio de um polinômio;
- ✓ Realizar as operações que envolvem mais atenção com polinômios.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado, iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

- ✓ Revisão dos conteúdos de multiplicação de monômios, introduzindo agora os conteúdos sobre polinômios, seguido de exemplos.

Momento 2:

- ✓ Após construir os conceitos e resolver exemplos de classe sobre multiplicação de polinômios, o próximo passo é exercitar os alunos com atividades em sala, onde iremos resolver exercícios sugeridos pelo professor que fosse do livro didático.

Momento 3:

- ✓ Trabalho sugerido pela escola: Jogo de damas com os alunos (anexo), pois faz parte da historia de um membro importante da cidade que está sendo homenageado nos festejos juninos.

Momento 4:

- ✓ Apresentações juninas da Escola José Eudencio Correia Lins.

Avaliação:

- ✓ A avaliação se dará pela participação no jogo sugerido em sala.

Referências

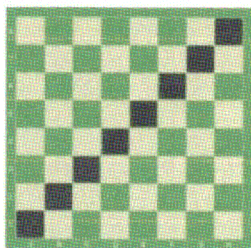
SILVEIRA, Ênio. *Matemática: compreensão e prática 8º ano*. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE. *Produções Didático-Pedagógicas*. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf acessado em 17 de abril de 2018.

PIBID; CARTÕES DE MONÔMIOS. Disponível em: <file:///C:/Users/Edilza/Downloads/2437-9270-1-PB.pdf> > acessado em 26 de maio de 2018.

Anexo

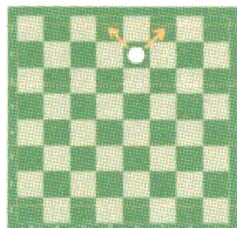
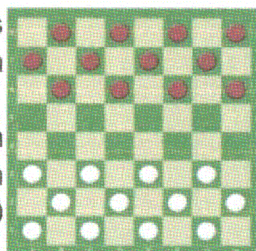
Regras Oficiais de um Jogo de Damas



O jogo de damas é praticado em um tabuleiro de 64 casas, claras e escuras. A grande diagonal (escura), deve ficar sempre à **esquerda** de cada jogador. O **objetivo do jogo é imobilizar ou capturar todas as peças do adversário**.

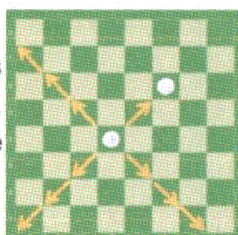
O jogo de damas é praticado entre dois parceiros, com 12 pedras brancas de um lado e com 12 pedras pretas de outro lado.

O **lance inicial** cabe sempre a quem estiver com as peças brancas. Também joga-se dams em um tabuleiro de 100 casas, com 20 pedras para cada lado - Damas Internacional.



A pedra anda **só para frente**, uma casa de cada vez. Quando a pedra atinge a oitava linha do tabuleiro ela é promovida à **dama**.

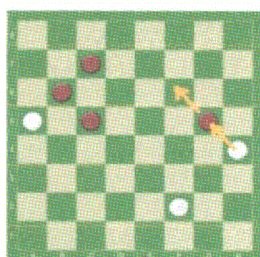
A dama é uma peça de movimentos mais amplos. Ela anda **para frente e para trás**, quantas casas quiser. A dama não pode saltar uma peça da mesma cor.



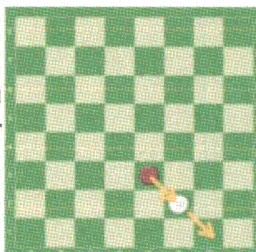
A captura é obrigatória.

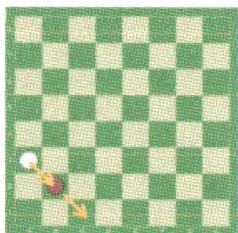
Não existe **sopro**.

Duas ou mais peças juntas, na mesma diagonal, não podem ser capturadas.



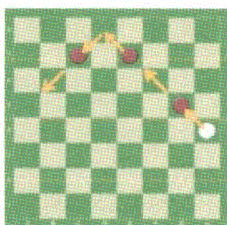
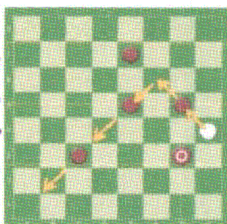
A pedra captura a dama e a dama captura a pedra. Pedra e dama **têm o mesmo valor** para capturarem ou serem capturadas.





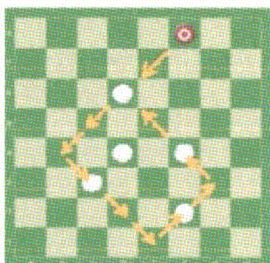
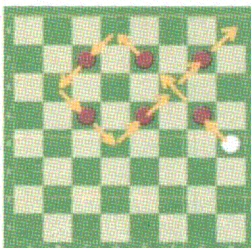
A pedra e a dama podem **capturar** tanto para frente como **para trás**, uma ou mais peças

Se no mesmo lance se apresentar mais de um modo de capturar, é **obrigatório executar o lance que capture o maior número de peças** (Lei da Maioria).



A pedra que durante o lance de captura de várias peças, apenas passe por qualquer casa de coroação, sem aí parar, **não será promovida à dama**.

Na execução do lance de captura, é permitido **passar mais de uma vez** pela mesma **casa vazia**, não é permitido capturar duas vezes a mesma peça.



Na execução do lance de captura, não é permitido capturar a mesma peça mais de uma vez e as peças capturadas **não podem** ser retiradas do tabuleiro antes de completar o lance de captura.

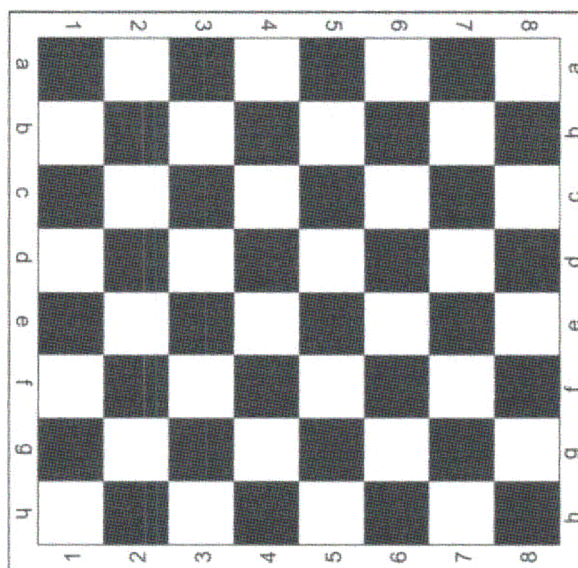
Empate:

Após 20 lances sucessivos de damas, sem captura ou deslocamento de pedra, a partida é declarada empatada.

Finais

de:

2 damas contra 2 damas;
2 damas contra uma;
2 damas contra uma dama e uma pedra;
uma dama contra uma dama e uma dama
contra uma dama e uma pedra, são declarados empatados após 5 lances.





Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 8º ano Turma: C e D Turno: Tarde
Período das aulas: 09/07 a 20/07

Planejamento quinzenal

Assunto: Polinômios

- ✓ Multiplicação de polinômios;
- ✓ Divisão de polinômios.

Objetivos:

- ✓ Desenvolver a capacidade de reconhecer e diferenciar um monômio de um polinômio;
- ✓ Realizar as operações que envolvem mais atenção com polinômios.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado, iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

- ✓ Revisão dos conteúdos de multiplicação de polinômios, introduzindo agora os conteúdos sobre divisão de polinômios, seguido de exemplos.

Momento 2:

- ✓ Após construir os conceitos e resolver exemplos de classe sobre divisão de polinômios, o próximo passo é exercitar os alunos com atividades em sala, onde iremos resolver exercícios sugeridos pelo professor que fosse do livro didático.

Momento 3:

- ✓ Revisão e retirada de dúvidas para o simulado, seguido de jogo como reforço de explicação (anexo).

Momento 4:

- ✓ Aplicação de simulado elaborado pela coordenação para verificação de rendimento escolar.

Avaliação:

- ✓ A avaliação se dará pela participação durante as aulas.

Referências

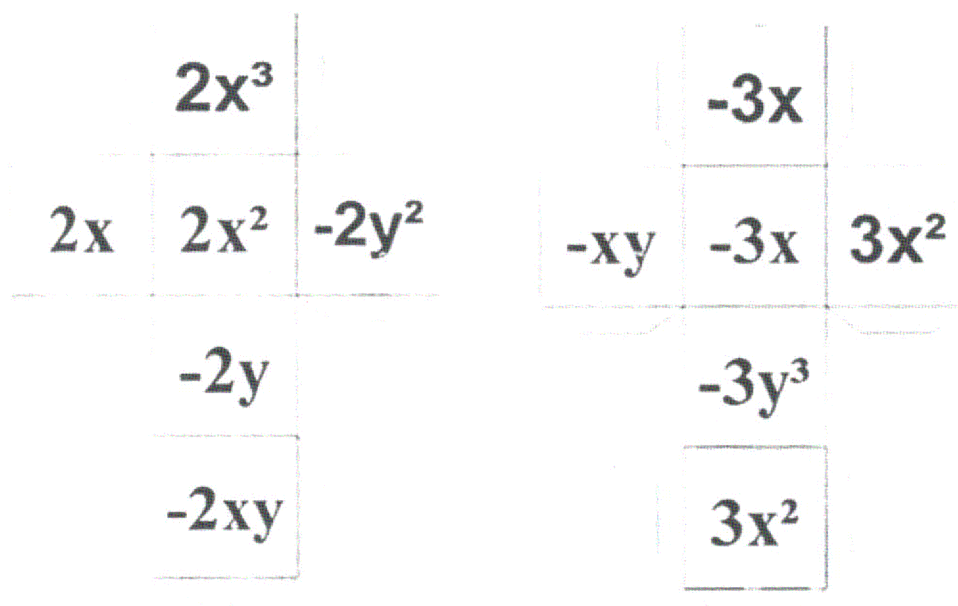
SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 8º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE Produções Didático-Pedagógicas. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.

PIBID; CARTÕES DE MONÔMIOS. Disponível em: <<file:///C:/Users/Edilza/Downloads/2437-9270-1-PB.pdf>> acessado em 26 de maio de 2018.

Anexo

Dado mágico: como aproveitamento de materiais usados em aulas anteriores, os alunos recebiam um cubo com monômios em cada uma de suas faces. A partir de um sorteio aleatório, os alunos conseguiam expressões algébricas, e deveriam dar o grau de cada uma delas. Depois de compreender a dinâmica do jogo, era pedido para que fosse jogado duas vezes consecutivas, e utilizasse da operação de multiplicação para obter uma nova expressão. O jogo é usado como forma de divertir os alunos sobre os conteúdos, e ao mesmo tempo ensina-los.



Anexos
Planos de aulas
9° ANO C e 9° ANO D



Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 9º ano Turma: C e D Turno: tarde
Período das aulas: 16/04 a 27/04

Assunto: Radicais

- ✓ Adição de radicais;
- ✓ subtração de radicais.

Objetivos:

- ✓ Compreender os conteúdos da grade curricular;
- ✓ Usar o conteúdo como base para os próximos assuntos didáticos.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado durante a semana iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

✓ O primeiro contato com os alunos foi intermediado pelo professor da turma, onde foi combinado que eu observasse com era suas aulas para então da sequencia com os conteúdos programados.

Momento 2:

✓ Para dar início ao conteúdo, o professor faz uma introdução do assunto, seguindo a sequencia do livro didático usado em sala.

Momento 3:

- ✓ Continuação do assunto, e resolução de exemplos, com pausas entre as explicações para melhor fixação do conteúdo.

Momento 4:

- ✓ Exercícios de fixação dos conteúdos.

Avaliação:

- ✓ Observação dos alunos que colaboraram com o bom desempenho da aula.

Referências

SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 9º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE Produções Didático-Pedagógicas.

Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.



Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 9º ano Turma: C e D Turno: Tarde
Período das aulas: 30/04 a 11/05

Planejamento quinzenal

Assunto: Equações do 2º grau

- ✓ Equação do 2º grau com uma incógnita;
- ✓ Raízes de uma eq. de 2º grau.

Objetivos:

- ✓ Compreender e explorar em diferentes contextos os processos de cálculos para resolução de equações de 2º grau e enfrentamento de situações-problema envolvendo equações;
- ✓ Desenvolver a competência leitora e escritora através de narrativas.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado durante a semana iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

- ✓ Ensinando através de exemplo como resolver uma equação de 2º grau incompleta, voltada para resolução de problema.

Momento 2:

- ✓ Exemplos do assunto, seguindo a sequencia do livro didático usado em sala.

Momento 3:

- ✓ Como é a semana da emancipação da cidade, o colégio seguiu com uma programação especial, desenvolvendo passeios pelo colégio para que os alunos conheçam mais sobre suas raízes.

Momento 4:

- ✓ Foi produzido um jogo retirado da internet (OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR, adaptado da 7ª atividade: Pescaria de equações do 2º grau), onde os alunos recebiam uma equação na forma escrita e eles deveriam escrevê-las na forma algébrica, e em

seguida eram distribuídas as equações algébricas de forma aleatórias para transformar a equação algébrica para a forma escrita.

Avaliação:

- ✓ A avaliação se dará pela participação nas atividades sugeridas em sala.

Referências

SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 9º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

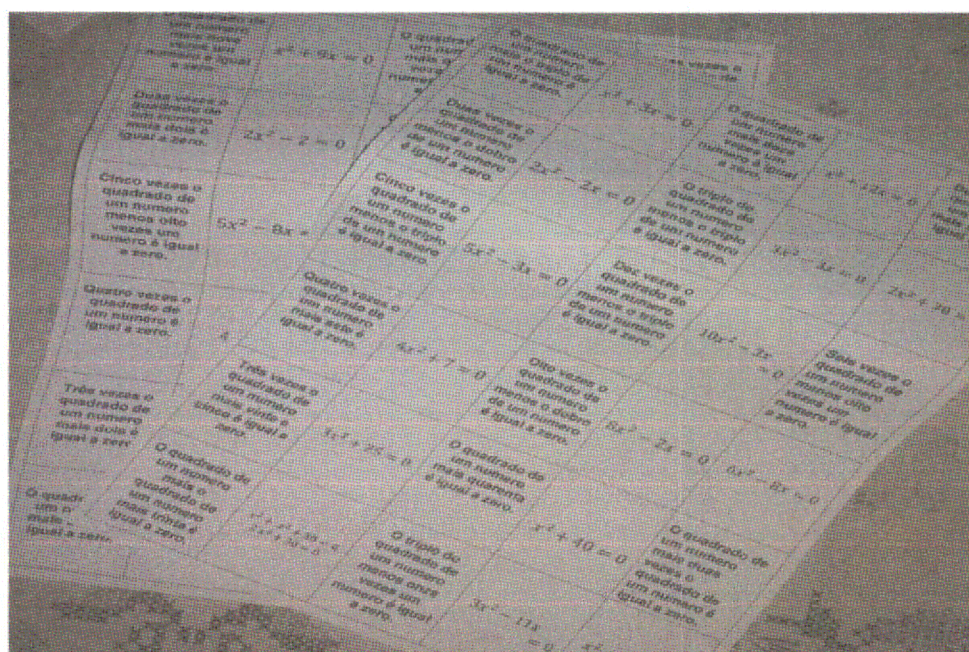
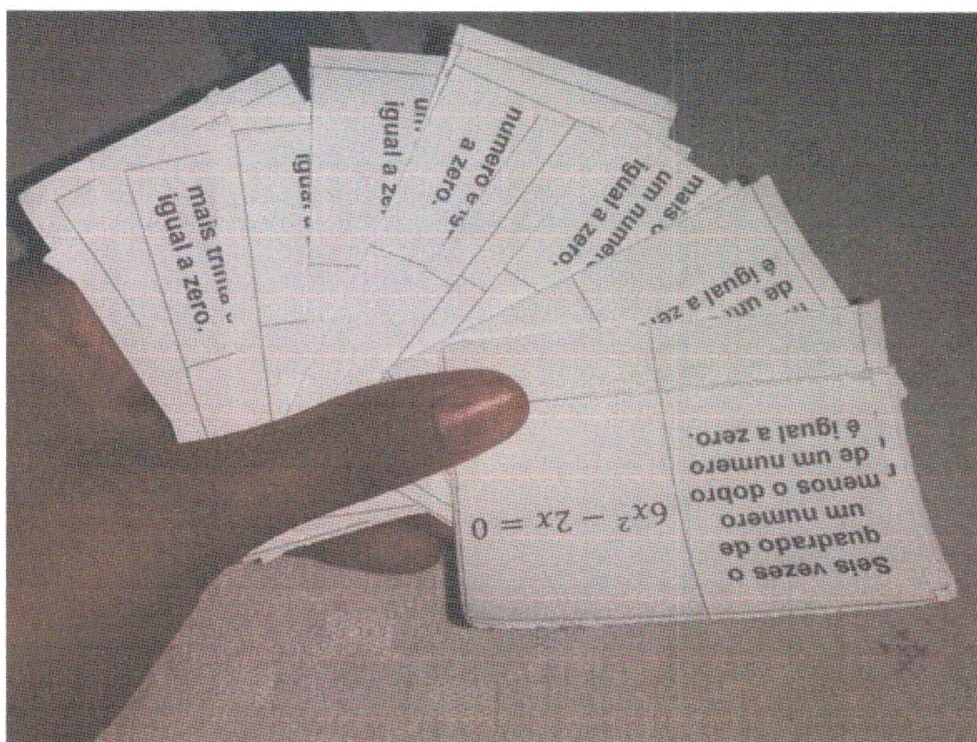
PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE Produções Didático-Pedagógicas.

Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.

ANEXO

Pescaria de equações do 2º grau: o objetivo do jogo é fazer o aluno compreender a forma escrita e a forma algébrica de uma equação, de modo os mesmos pegavam diferentes funções aleatoriamente e teriam que transforma-las em algébricas ou na forma escrita, dependendo do caso que se era pescado.





Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 9º ano Turma: C e D Turno: Tarde
Período das aulas: 14/05 a 25/05

Planejamento quinzenal

Assunto: Equações do 2º grau

- ✓ Resolução de eq. do 2º e grau;
- ✓ Resolução de eq. do 2º grau incompleta e completa.

Objetivos:

- ✓ Desenvolver a capacidade de reconhecer uma situação onde será empregado o uso de equações;
- ✓ Compreender os conteúdos didáticos.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado, iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

- ✓ Resolução de exemplos em sala com os alunos para logo em seguida exercitar com atividades do livro didático como forma de fixação dos conteúdos.

Momento 2:

- ✓ Aula de resolução de exercícios do livro usado em sala de aula.

Momento 3:

- ✓ Após finalizar os exercícios e ver que os alunos compreenderam como resolver uma eq. incompleta, na sequência é dado exemplo de eq. do 2º grau completa.

Momento 4:

- ✓ Aplicação do jogo trilha de equações (nesse caso, de 1º grau): os alunos são separados em grupo e tem a missão de resolver as equações na trilha, sendo a equipe vencedora a que conseguir chegar ao final da trilha (anexo).

Avaliação:

- ✓ A avaliação se dará pela participação no jogo sugerido em sala.

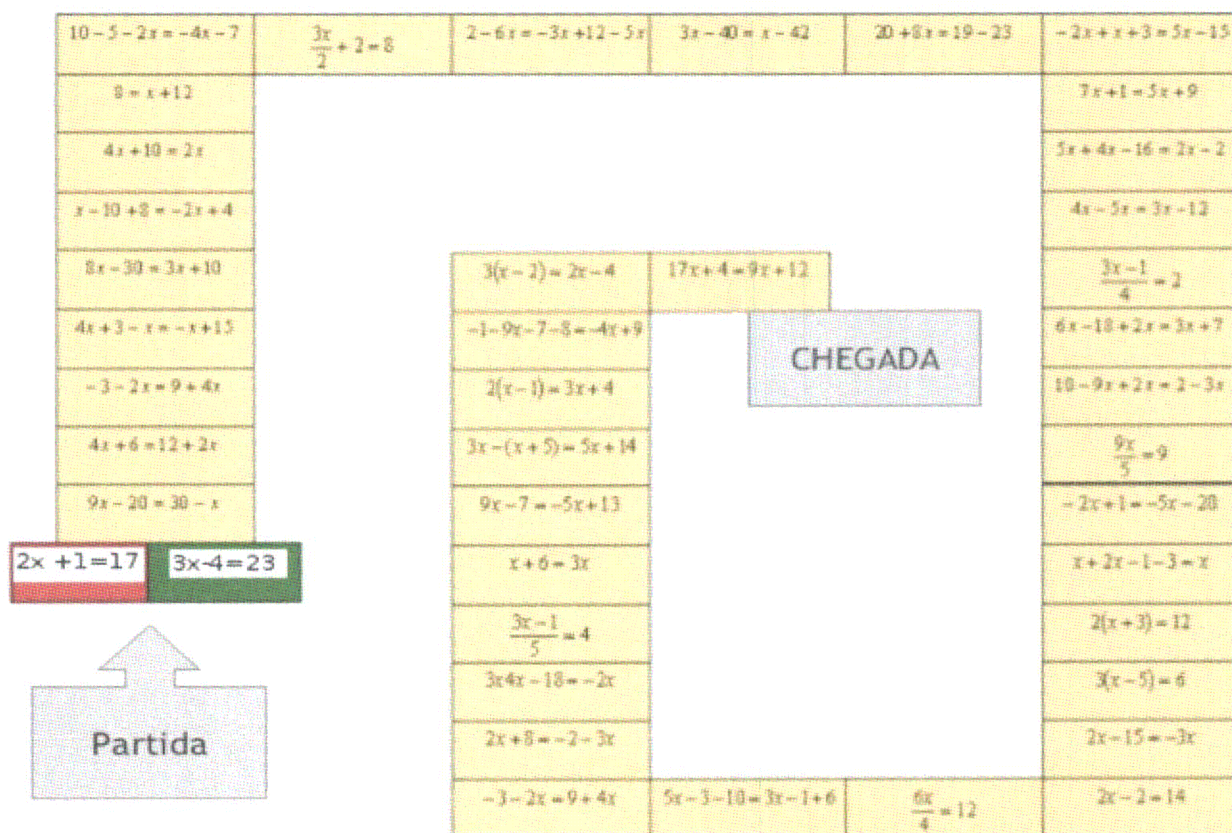
Referências

SILVEIRA, Ênio. *Matemática: compreensão e prática 8º ano*. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE. *Produções Didático-Pedagógicas*. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf acessado em 17 de abril de 2018.

PIBID; CARTÕES DE MONÓMIOS. Disponível em: <file:///C:/Users/Edilza/Downloads/2437-9270-1-PB.pdf> > acessado em 26 de maio de 2018.

ANEXOS





Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio Correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 9º ano Turma: C e D Turno: Tarde
Período das aulas: 28/05 a 08/06

Planejamento quinzenal

Assunto: Equações do 2º grau

- ✓ Resolução de eq. de 2º grau por fatoração;
- ✓ Resolução das equações pela fórmula de Bhaskara.

Objetivos:

- ✓ Desenvolver o aluno para que consiga aguçar o raciocínio cognitivo;
- ✓ Aplicar a fórmula de resolução de uma equação de 2º grau.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado, iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

✓ Para o ensino de resolução por fatoração, o professor da turma segue com os conteúdos.

Momento 2:

✓ Depois de resolver por meio de fatoração é dada a fórmula para calcular as raízes reais de uma equação de 2º grau.

Momento 3:

✓ Para fixar os conteúdos é sugerido um jogo, onde foram produzidos 3 dados da seguinte forma: com expressões do 1º e 2º grau, e um terceiro dado com apenas números. Os alunos divididos em grupos deviam fazer jogadas aleatórias dos 3 dados e resolver as equações obtidas. No primeiro momento foram apenas equações incompletas.

Momento 4:

✓ Seguiu a continuação da aula anterior, e na sequência os alunos deviam aumentar o nível da brincadeira: fazendo o uso dos 3 dados para obter equações do 2º grau completas.

Avaliação:

- ✓ A avaliação se dará pela participação no jogo sugerido em sala.

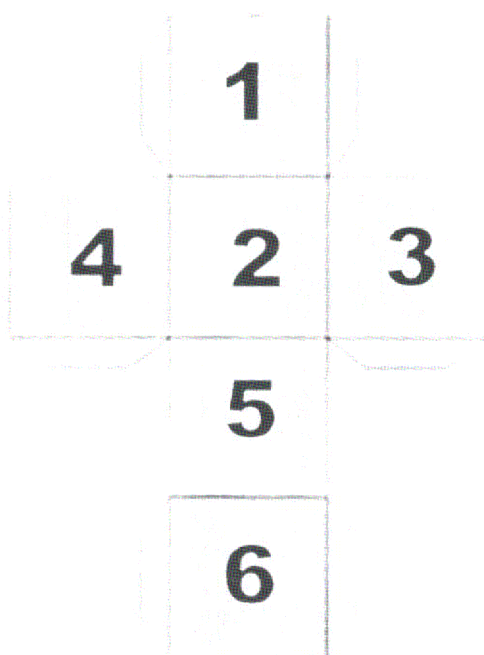
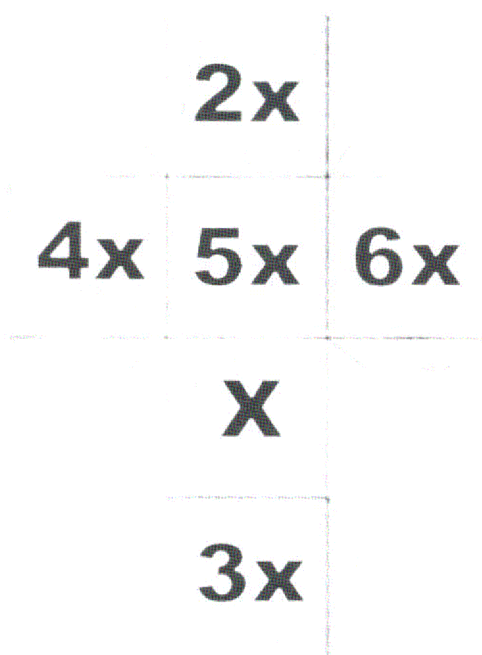
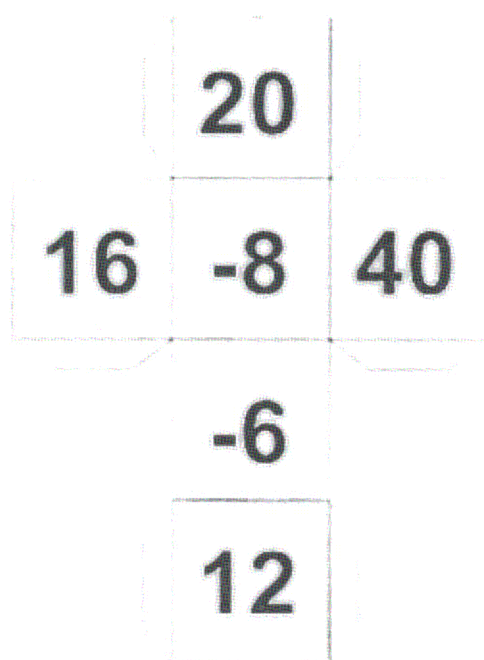
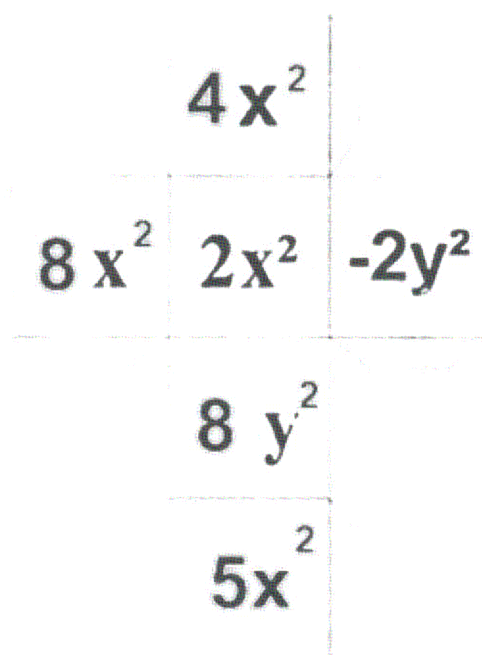
Referências

SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 8º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE. Produções Didático-Pedagógicas. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.

PIBID; CARTÕES DE MONÔMIOS. Disponível em:
<<file:///C:/Users/Edilza/Downloads/2437-9270-1-PB.pdf>> acessado em 26 de maio de 2018.

ANEXO





Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudencio correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 9º ano Turma: C e D Turno: Tarde
Período das aulas: 11/06 a 22/06

Planejamento quinzenal

Assunto: Equações do 2º grau

- ✓ Discriminante;
- ✓ Exemplos e atividades que envolvam discriminantes.

Objetivos:

- ✓ Fazer com que os alunos compreendam que o discriminante é o nome que se dá a expressão e como fica a fórmula de Bhaskara na fórmula resolvente;
- ✓ Fixa com atividades os conteúdos abordados.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado, iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

- ✓ Depois dos alunos já compreenderem como resolver uma equação de 2º grau, é explicado como usa o discriminante para simplificar a fórmula.

Momento 2:

- ✓ Os alunos devem resolver as atividades do livro em e devem entregá-las ao professor como parte da nota escolar.

Momento 3:

- ✓ Trabalho sugerido pela escola: Jogo de damas com os alunos, pois faz parte da história de um membro importante da cidade que está sendo homenageado nos festejos juninos.

Momento 4:

- ✓ Apresentações juninas da Escola José Eudencio Correia Lins.

Avaliação:

- ✓ A avaliação se dará pela participação no jogo sugerido em sala.

Referências

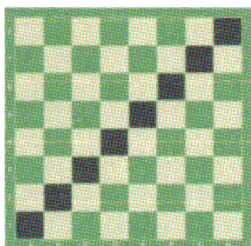
SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 8º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE Produções Didático-Pedagógicas. Disponível em:
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.

PIBID; CARTÕES DE MONÓMIOS. Disponível em:
<<file:///C:/Users/Edilza/Downloads/2437-9270-1-PB.pdf>> acessado em 26 de maio de 2018.

ANEXO

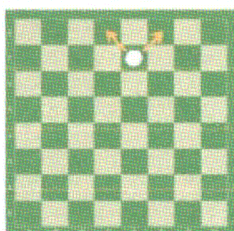
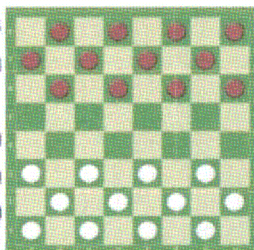
Regras Oficiais de um Jogo de Damas



O jogo de damas é praticado em um tabuleiro de 64 casas, claras e escuras. A grande diagonal (escura), deve ficar sempre à **esquerda** de cada jogador. O **objetivo do jogo é imobilizar ou capturar todas as peças do adversário**.

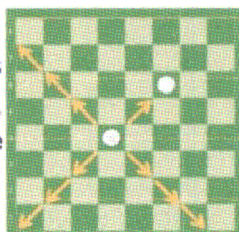
O jogo de damas é praticado entre dois parceiros, com 12 pedras brancas de um lado e com 12 pedras pretas de outro lado.

O **lance inicial** cabe sempre a quem estiver com as peças brancas. Também joga-se dams em um tabuleiro de 100 casas, com 20 pedras para cada lado - Damas Internacional.



A pedra anda **só para frente**, uma casa de cada vez. Quando a pedra atinge a oitava linha do tabuleiro ela é promovida à **dama**.

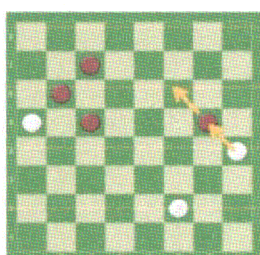
A dama é uma peça de movimentos mais amplos. Ela anda **para frente e para trás**, quantas casas quiser. A dama não pode saltar uma peça da mesma cor.



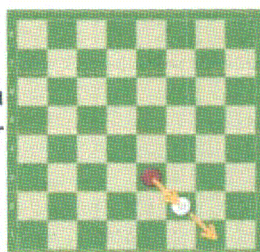
A **captura** é obrigatória.

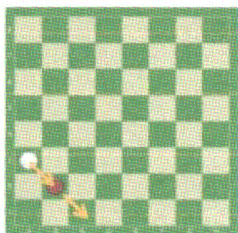
Não **existe** **sopro**.

Duas ou mais peças juntas, na mesma diagonal, não podem ser capturadas.



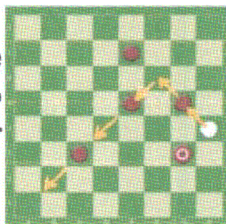
A pedra captura a dama e a dama captura a pedra. Pedra e dama **têm o mesmo valor** para capturarem ou serem capturadas.



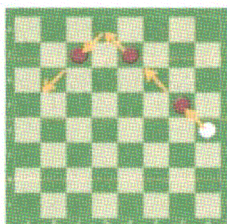


A pedra e a dama podem **capturar** tanto para frente como **para trás**, uma ou mais peças

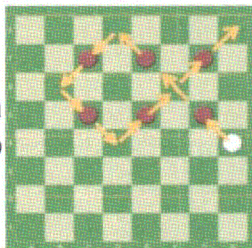
Se no mesmo lance se apresentar mais de um modo de capturar, é **obrigatório executar o lance que capture o maior número de peças** (Lei da Maioria).



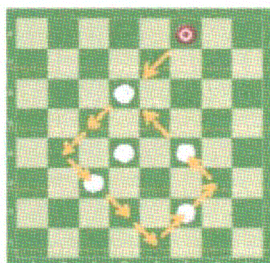
A pedra que durante o lance de captura de várias peças, apenas passe por qualquer casa de coroação, sem aí parar, **não será promovida à dama**.



Na execução do lance de captura, é permitido **passar mais de uma vez** pela mesma **casa vazia**, não é permitido capturar duas vezes a mesma peça.



Na execução do lance de captura, não é permitido capturar a mesma peça mais de uma vez e as peças capturadas **não podem** ser retiradas do tabuleiro antes de completar o lance de captura.



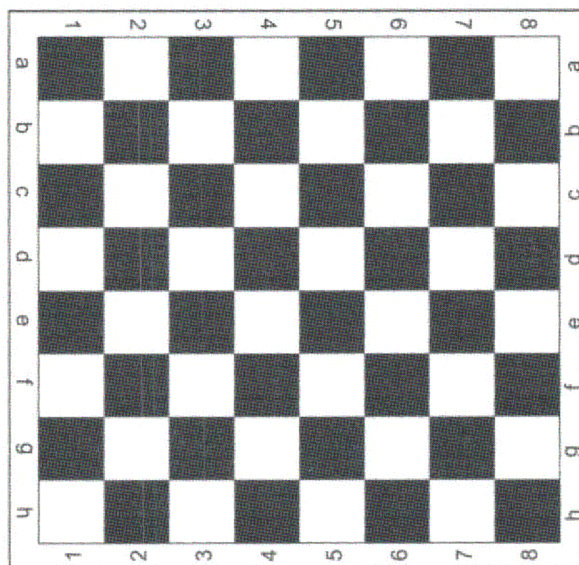
Empate:

Após 20 lances sucessivos de damas, sem captura ou deslocamento de pedra, a partida é declarada empatada.

Finais

de:

2 damas contra 2 damas;
2 damas contra uma;
2 damas contra uma dama e uma pedra;
uma dama contra uma dama e uma dama
contra uma dama e uma pedra, são declarados empatados após 5 lances.





Escola Municipal de Ensino Fundamental José
Eudénio Correia Lins
Professor: Edilza Silva Martins
Ano: 9º ano Turma: C e D Turno: Tarde
Período das aulas: 09/07 a 20/07

Planejamento quinzenal

Assunto: Equações do 2º grau

- ✓ Relações de Girard;
- ✓ Soma e produto de raízes;
- ✓ Forma fatorada de uma equação de segundo grau.

Objetivos:

- ✓ Abordar conhecimentos matemáticos didáticos;
- ✓ Mostrar ao aluno a importância de conhecer os conteúdos programáticos;
- ✓ Promover a aprendizagem de cada conteúdo na profundidade adequada.

Metodologia:

Para uma melhor compreensão do conteúdo a ser abordado, iremos dividir as aulas em momentos distintos como mostrado a seguir:

Momento 1:

- ✓ Diálogo com os alunos, e uma introdução de quem foi Albert Girard, e explicação seguida de exemplo.

Momento 2:

- ✓ Aplicação de exercícios do livro didático e explicação da forma fatorada de uma eq. de 2º grau.

Momento 3:

- ✓ Revisão e retirada de dúvidas equação do 2º grau para o simulado.

Momento 4:

- ✓ Aplicação de simulado elaborado pela coordenação para verificação de rendimento escolar.

Avaliação:

- ✓ A avaliação se dará pela participação durante as aulas.

Referências

SILVEIRA, Ênio. Matemática: compreensão e prática 8º ano. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PERES, eliana Cristina. OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE. Produções Didático-Pedagógicas. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_mat_pdp_eliana_cristina_peres.pdf> acessado em 17 de abril de 2018.

PIBID; CARTÕES DE MONÔMIOS. Disponível em: <<file:///C:/Users/Edilza/Downloads/2437-9270-1-PB.pdf>> acessado em 26 de maio de 2018.

Anexos

FOTOS

FACHADA DO COLEGIO JOSE EUDENCIO CORREIA LINS



SALA DE AULA (JOSE EUDENCIO CORREIA LINS)



COZINHA (JOSE EUDENCIO CORREIA LINS)



COORDENAÇÃO (JOSE EUDENCIO CORREIA LINS)

SECRETARIA (JOSE EUDENCIO CORREIA LINS)



BIBLIOTECA (JOSE EUDENCIO CORREIA LINS)



BANHEIROS (JOSE EUDENCIO CORREIA LINS)

AMBIENTE SOCIAL (JOSE EUDENCIO CORREIA LINS)



FRENTE DO ANEXO DO COLEGIO JOSE EUDENICIO CORREIA LINS
(ESCOLA ADELHA BARROS)



BANHEIROS (ESCOLA ADELHA BARROS)



CANTINA (ESCOLA ADELHA BARROS)

SALA DE AULA (ESCOLA ADELHA BARROS)



AMBIENTE DE LAZER (ESCOLA ADELHA BARROS)

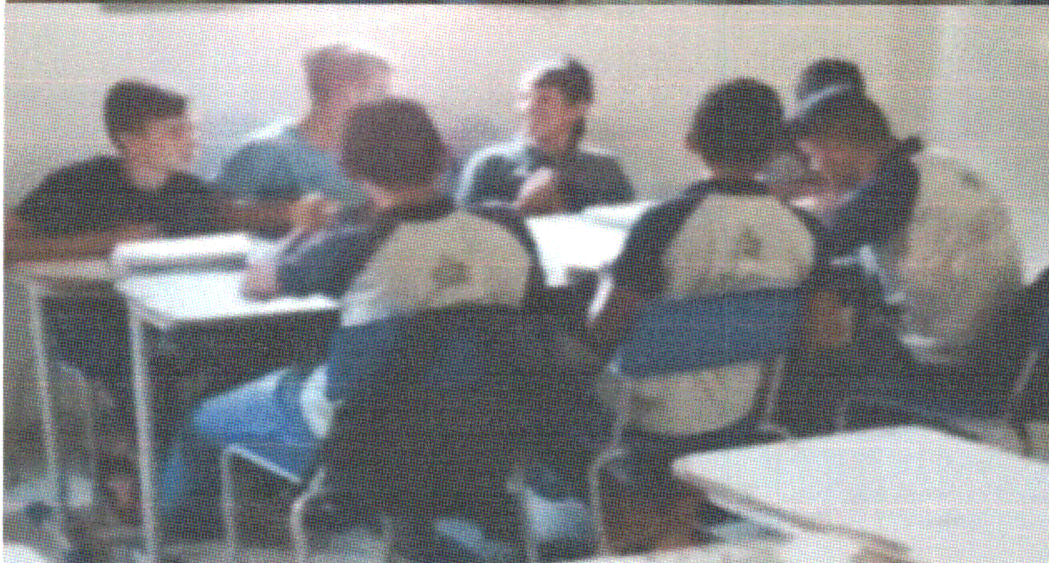
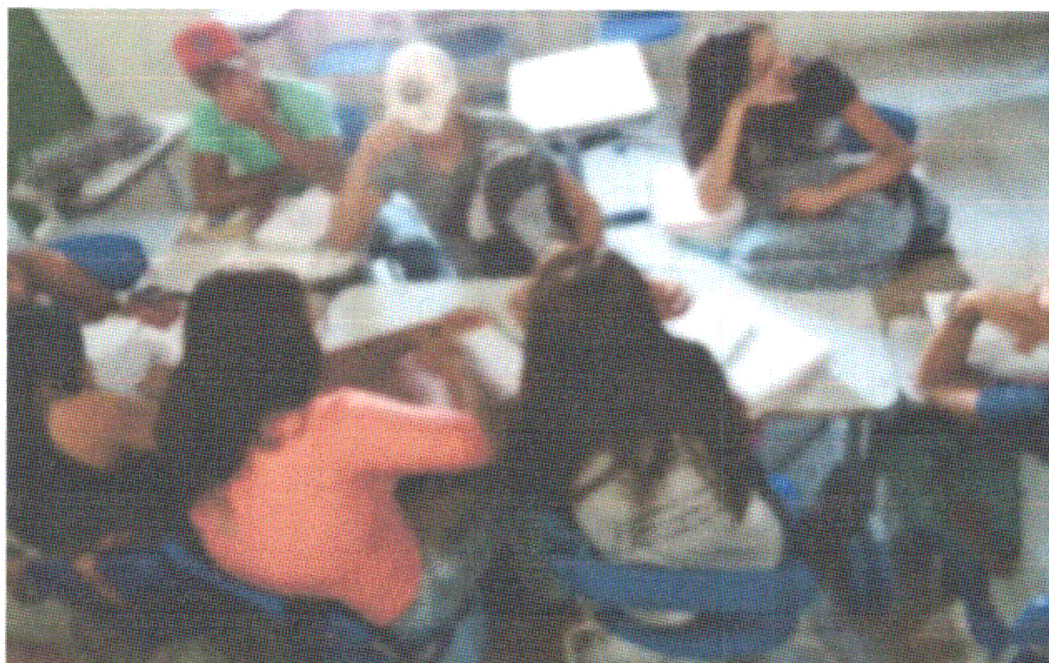


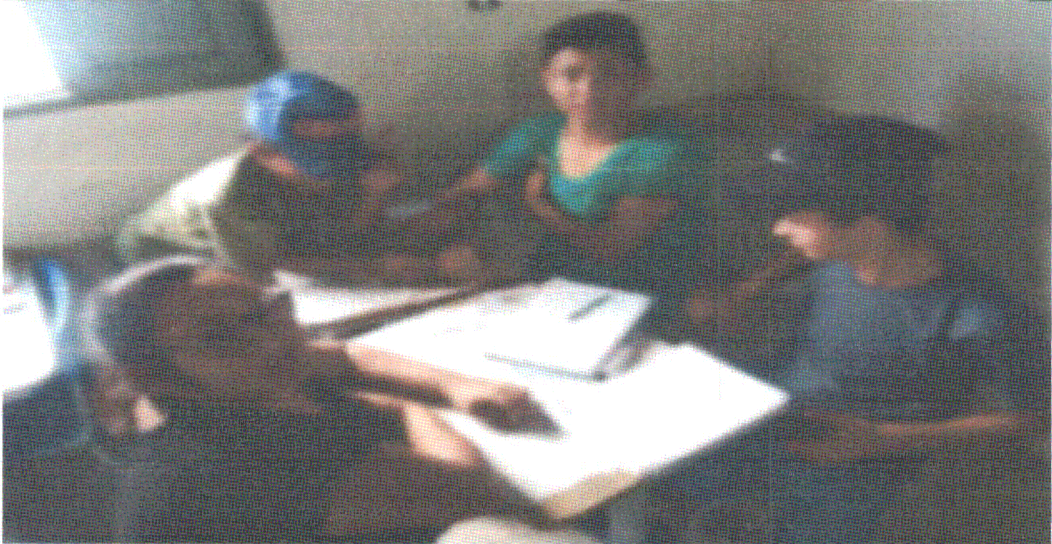
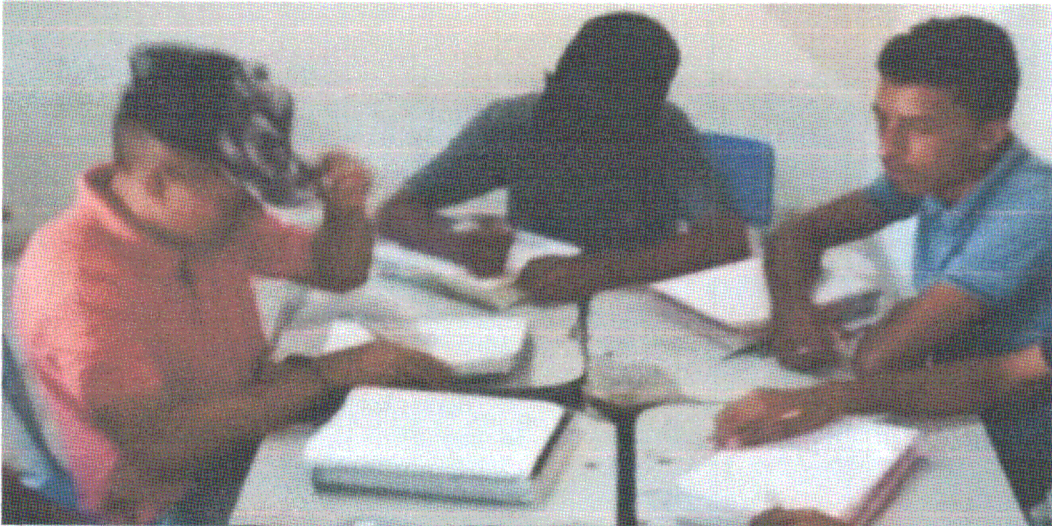
MOMENTOS CULTURAIS DA ESCOLA JOSE EUDENICIO COERREIA LINS





MOMENTOS EM SALA DE AULA COM OS ALUNOS







UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS

BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
16/07/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Aula dialogada	
16/07/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Aplicações de atividades	
16/07/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Aplicações de atividades	
17/07/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Aplicações de atividades	
17/07/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Aplicações de atividades	
20/07/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Simulados	
20/07/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	Simulados	
20/07/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	Simulados	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS

BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
09/07/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Exemplos conceitos	[Assinatura]
09/07/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Exemplos conceitos	[Assinatura]
09/07/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Exemplos conceitos	[Assinatura]
10/07/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Exercícios	[Assinatura]
10/07/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Exercícios	[Assinatura]
13/07/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Aula dialogada	[Assinatura]
13/07/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	aula dialogada	[Assinatura]
13/07/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	aula dialogada	[Assinatura]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS

BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
18/06/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Conteúdos	
18/06/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Conteúdos	
18/06/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Conteúdos	
19/06/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Conteúdos Atividades	
19/06/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Conteúdos Atividades	
22/06/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Atividades culturais	
22/06/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	Atividades culturais	
22/06/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	Atividades culturais	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado II

PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS

BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
11/06/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Aplicações contínuas	
11/06/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Aplicações contínuas	
11/06/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Aplicações contínuas	
12/06/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Aplicações contínuas	
12/06/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Aplicações contínuas	
15/06/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Aplicações contínuas	
15/06/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	Aplicações contínuas	
15/06/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	Aplicações contínuas	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
04/06/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Exemplos Exercícios	
04/06/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Exemplos Exercícios	
04/06/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Exemplos Exercícios	
05/06/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Exemplos Exercícios	
05/06/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Exemplos Exercícios	
08/06/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Exemplos Exercícios	
08/06/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	Exemplos Exercícios	
08/06/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	Exemplos Exercícios	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado II

PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS

BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
28/05/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Conteúdo Aplicações	
28/05/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Conteúdo Aplicações	
28/05/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Conteúdo Aplicações	
29/05/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Conteúdo Aplicações	
29/05/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Conteúdo Aplicações	
01/06/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Conteúdo Aplicações	
01/06/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	Conteúdo Aplicações	
01/06/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	Conteúdo Aplicações	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
21/05/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Conteúdo Atividade	
21/05/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Conteúdo Atividade	
21/05/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Conteúdo Atividade	
22/05/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Conteúdo Atividade	
22/05/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Conteúdo Atividade	
25/05/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Conteúdo Atividade	
25/05/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	Conteúdo Atividade	
25/05/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	Conteúdo Atividade	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ
Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS.....

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
14/05/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Aplicações de conteúdos	[Assinatura]
14/05/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Aplicações de conteúdos	[Assinatura]
14/05/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Aplicações de conteúdos	[Assinatura]
15/05/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Aplicações de conteúdos	[Assinatura]
15/05/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Aplicações de conteúdos	[Assinatura]
18/05/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Aplicações de conteúdos	[Assinatura]
18/05/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	Aplicações de conteúdos	[Assinatura]
18/05/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	Aplicações de conteúdos	[Assinatura]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
07/05/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Atividades culturais	[Assinatura]
07/05/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Atividades culturais	[Assinatura]
07/05/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Atividades culturais	[Assinatura]
08/05/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Atividades culturais	[Assinatura]
08/05/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Atividades culturais	[Assinatura]
11/05/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Revisão de conteúdo	[Assinatura]
11/05/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	Revisão de conteúdo	[Assinatura]
11/05/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	Revisão de conteúdo	[Assinatura]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
30/04/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Exemplos Exercícios	
30/04/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Exemplos Exercícios	
30/04/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Exemplos Exercícios	
01/05/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Exemplos Exercícios	
01/05/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Exemplos Exercícios	
04/05/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Exemplos Exercícios	
04/05/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	Exemplos Exercícios	
04/05/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	Exemplos Exercícios	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

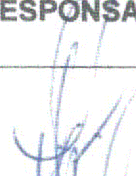
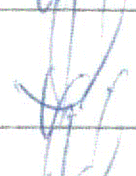
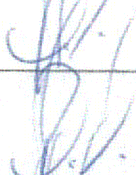
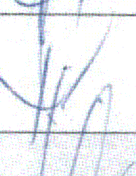
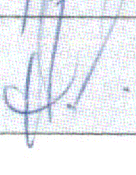
Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
23/04/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	Participação observação	
23/04/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	Participação observação	
23/04/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	Participação observação	
24/04/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	Participação observação	
24/04/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	Participação observação	
27/04/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	Participação observação	
27/04/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	Participação observação	
27/04/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	Participação observação	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CAMPUS CUITÉ

Estágio Supervisionado II
PROFESSOR: Leonardo Lira de Brito

FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSE EUDENICIO CORREIA LINS
BARRA DE SNATA ROSA - PB

ALUNO(A):EDILZA SILVA MARTINS

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA/TURMA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
16/04/2018 9ºD	13:00 às 13:40	40 min	observação	[assinatura]
16/04/2018 8ºC	14:20 às 15:55	80 min	observação	[assinatura]
16/04/2018 9ºC	15:55 às 17:20	80 min	observação	[assinatura]
17/04/2018 9ºD	13:00 às 14:20	80 min	observação	[assinatura]
17/04/2018 8ºD	15:15 às 16:35	80 min	observação	[assinatura]
20/04/2018 8ºC	13:00 às 14:20	80 min	observação	[assinatura]
20/04/2018 9ºC	14:20 às 15:55	80 min	observação	[assinatura]
20/04/2018 8ºD	15:55 às 16:35	40 min	observação	[assinatura]



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
CAMPUS CUITÉ
FICHA DE AVALIAÇÃO GERAL DE ESTÁGIO

Nome do estagiário: Edyza Silva Martins
Escola de Estágio: Escola Municipal de Ensino Fundamental José Antônio Bonifácio
DATA: _____ Nome do professor Supervisor: Fernando Henrique Moura Pereira

Estágio: () Observação (x) Co-Participação () Regência

ASPECTOS AVALIATIVOS A CONSIDERAR	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1. Compareceu pontualmente ao estabelecimento?	X				
2. Respeitou o regulamento do estabelecimento?	X				
3. Demonstrou ética profissional?	X				
4. Apresentou-se trajado adequadamente?	X				
5. Tomou decisões adequadas às situações apresentadas durante o estágio?	X				
6. Manteve respeito pelos alunos com os quais estagiou?	X				
7. Participou efetivamente de todas as atividades de estágio?	X				
8. Organizou planos de ensino de acordo com as necessidades dos alunos?	X				
9. Teve domínio da turma a qual estagiou?	X				
10. Revelou ter iniciativa?	X				
11. Cooperou, efetivamente durante o estágio?	X				
12. Realizou todas as etapas do estágio?	X				
13. Revelou domínio de conteúdo programático?	X				
15. Preocupou-se com a formação Educativa dos alunos?	X				
16. Demonstrou boa relação professor- aluno?	X				

NOTA GERAL DO ESTAGIO: (10,0)

Parecer do Professor Supervisor:

OMPARTEILHOU EXCELentemente EM TODOS OS MOMENTOS DO ESTAGIO.

Assinatura do Professor Supervisor



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE/CES
UNIDADE ACADÊMICA DE SAÚDE/UAS

Requerimento de Estágio Voluntário / Extra Curricular

Cuité-PB___/___/2018

Eu _____, Siape nº _____,
coordenador do curso de farmácia da **Universidade Federal de Campina Grande** venho por meio deste documento solicitar estágio supervisionado extra curricular para o aluno _____, inscrito sob matrícula nº _____ reconhecido por meio de certificado da instituição para auxílio no cumprimento de devidos fins acadêmicos totalizando cerca de 80 horas.

Assinatura do Coordenador